

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 27 de Junho de 1876

BRAZIL

**AO PARTIDO LIBERAL DE S.PAULO**

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede aos seus correligionários políticos de toda a província que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sali-  
tude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

**S. Paulo, 26 de Março de 1876.**

O presidente da comissão  
Martim Francisco R. de Andrade.

O secretario  
Leônio de Carvalho.

## INTERIOR

### CORTE

Pelo Santa Maria tivemos hontem jornaes até 25 do corrente.

Foi exonerado a pedido, do cargo de presidente da província de Piauhy o bacharel Delphim Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

Foram nomeados:

Presidente da dita província o bacharel Luiz Eugenio Hurtado Barbosa.

Cavaleiros da ordem de Christo : o 1.º oficial da secretaria do estado dos negócios da guerra Manoel Gonçalves Coelho Junior, em atenção aos relevantes serviços que tem prestado no exercício de seu emprego ; e Carlos Rudich, conselheiro Belga, ex-vice-consul de outras nações em Santos, pelos que tem preso é o humilhado.

Fez-se merecê do fôro de moços fidalgos com exercício no caso imperial ao dr. Pedro José Netto Teixeira e a Henrique Carneiro Leão Teixeira, filhos legítimos do fidalgo cavaleiro conselheiro de estado Jerônimo José Teixeira Junior.

A 18 do corrente, em Petrópolis, recebeu S. A. a Princesa Imperial Regente em audiencia de despedida ao sr. d. Guilherme Brest Gana, que nessa occasião entregou à mesma aquela senhora a carta de gabinete que deu por funda a sua missão de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da república do Chile.

Por decretos de 21 do corrente :

Foi concedida ao bacharel Antônio Gonçalves de Carvalho a exoneração que pedia do lugar de presiden-

**FOLHETIM (52)**

## CIUMES D'UMA RAINHA

RONALCE RON  
Tarrago y Matteos

### CAPITULO XX

Um laço para apanhar um homem

Era o dia em que o rei de Costella devia fazer a sua entrada solene em Madrigal.

Ao longo da estrada por onde sua alteza devia passar, aglomeraram-se os habitantes da cidade e imensa quantidade de povo que tinha vindo das povoações próximas, e logo muito cedo, cada individuo em cada família procurava um lugar onde pudesse ver com comodidade essa turba ligeira e brilhante que precede os reis, e o pôr do sol que apesar de levantarem essas divindades terrestres.

Insejamente o tempo estava desabrido; o céu tinha essa cor cinzenta e viscosa nos confins do horizonte, e o norte acossava as atmosferas grandes nuvens, nebras como a noite, e sinistras como phantasmas.

Apesar disso traziam todos o traço mais ristoroso da época: as castelhanas, robustas, e frecas como sempre, improvisavam danças graciosas ao som do sultão ou da gaita de folhas, da docina ou do tamboril, e por toda a parte se notava um movimento, uma vida e uma animação própria das hispanoas em todos os tempos e idades.

Entretanto Madrigal estava coberto de bandeiras e acréscimos.

Cobriam-lhe as vermelhas muralhas ramos de louro e de oliveira, assim como também lhe cubriam as portas arcas de teixo e de cypriste.

No entanto, que então scrisse de palacio à rainha trabalhava-se para dar aos apartamentos do rei toda a pompa e rigorosa propriedade de uma pessoa cuja gesta tinha fôra de delicado. Alguns artistas empregavam profissionalmente todos os recursos do seu cabedal artístico, e por isso a austera gravidade da rainha se havia desaparecido como por escasso, e o contacto da terra magica da arte.

Empocava-se preparavam todas estas surpresas, e estavam vestidas no aposento em que esta vez a viagem conviveria com D. Luz.

le do conselho fiscal da caixa econômica e monte de socorro da província de Matto Grosso, sendo nomeado para substituir o Barão de Diamantina.

Foram nomeados : « Barão de Tres Rios para o lugar de membro do conselho fiscal da caixa econômica e monte de socorro da província de S. Paulo ; Maximino Francisco de Souza Madureira para o lugar de 2.º escrivariado da tesouraria de S. Paulo. »

— Ao presidente desta província, por intermedio do ministerio da guerra, em data de 13 do corrente, foi dirigido o seguinte aviso:

Ilmo. o exm. sr. — Ourida a seção da guerra e ministério do conselho do estado sobre o regulamento promulgado por v. exc. em 8 de Abril de 1876 para o corpo policial permanente dessa província, S.A. a princesa imperial regente, em nome do imperador, conformando-se p' sua immediata e imperial resolução de 24 de Maio p'sendo com o parecer da mesma secção, exarado em consulta de 14 de Fevereiro ultimo, houve por bem decidir :

1.º Que as disposições contidas nos arts. 9.º e 102 do dito regulamento, que mandam adiar ao corpo de linhas os soldados que se tornarem relaxados e incorrigíveis, são illegais, visto competir sómente ao poder geral a alteração por qualquer modo da composição e disciplina do exercito, e não devem p' isso ser levados à execução.

2.º Que a autorização conferida pelo art. 104 a e sa presidência para dispensar tudo o excesso da pena de prisão já cumprido além de tres meses, implicando o exercício do poder de agraciar, que é privativo do imperador, não pode ser usado por e-sa presidência, que deverá revogar quanto antes o referido artigo.

O que comunicou a v. exc., para seu conhecimento, e a fim de que nessa conformidade expêça as necessárias ordens.

Deus guarde a v. exc. — Duque de Caxias.

— O ministerio do imperio declarou ao presidente da província de S. Paulo, em data de 12 do corrente, em resposta ao ofício do 27 de Maio proximo passado, para fazer constar ao juiz municipal de Mogi das Cruzes, nomeada em virtude do art. 50 das instruções annexas ao decreto n. 6.097 de 12 de Janeiro ultimo, competo conhecer dos trabalhos de qualquer junta parochial que se organizar, na hipótese do art. 23 das mesmas instruções.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Antonio Soterio Soares de Caetano, do de tabelião do publico judicial e notas do termo de Rubens Protó, na província de S. Paulo.

A José Garcia Duarte Sobralha, do de escrivão de orfãos e ausentes do mesmo termo

— S. A. a Princesa Imperial Regente, em nome de S. M. e Imperador, atendendo à conveniencia do promover-se a construção de uma estrada de ferro ou de uma via de communication mixta, que oferece mais facil e comodo transporte entre a capital do imperio e a província de Matto-Grosso, resolve nomear uma comissão composta do conselheiro de Estado Visconde do Rio-Branco, como presidente, do marechal do campo Iberico Henrique Beira-ribeiro Rohan, do brigadier conselheiro Francisco Antônio Rapozo, e dos engenheiros Henrique Bealhe e Manoel Buarque de Macedo, para, em vista dos estudos feitos e de outros que se fizem aíndia necessários, e tendo em consideração vantagens económicas e estratégicas dos traçados propostos, escolher e propor o que lhes parecer preferivel à execução de tão importante melhoramento nacional.

Palácio d. Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1876. — Thomas José Cuello de Almeida.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Leônio de Carvalho, do de tabelião do ofício do Ribeirão Preto, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Antonio Soterio Soares de Caetano, do de tabelião do publico judicial e notas do termo de Rubens Protó, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Bonifácio de Andrada, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Manoel Buarque de Macedo, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Beira-ribeiro Rohan, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

— Fez-se merecê da serventia vitalícia :

A Henrique Bealhe, do de tabelião do ofício do Rio-Branco, na província de S. Paulo.

há idade no auditório, sendo todos os artistas muito aplaudidos, graças ao talento e estudo que revelaram no desempenho de seus respectivos papéis.

A concorrência dos espectadores foi mais avultada que das outras vezes.

**Crime horroroso** — De uma carta que recebemos pelo ultimo correio da Linha, extraimos o seguinte topico:

«Confrange-se o meu coração ao dar-te a notícia de um crime horroroso, que ultimamente foi praticado aqui.

Quando em toda a parte os homens, outrora espertos e rigorosos para com os escravos, procuram hoje minorar as dores destes e dar-lhes um certo limitivo aos trabalhos e sofrimentos, vemos pezarosos um homem esquecer todos os princípios de humanidade, e abusar de força não só contra os seus escravos mas também contra os dos outros. Nis o facto que no dia 15 do corrente o povo limeirense comentava: «o amanhecer do mesmo dia, Joaquim Antonio Rodrigues mataria em sua casa a suscitação dos escravos Lourenço e Joaquim. Apparecendo, porém, este ultimo, informou que dirigindo-se com seu compaheiró à casa de Sebastião Barros da Silva, haviam sido presos, conseguindo ele evadir-se no intento de prevenir o caso a seu senhor.

Immediatamente Joaquim Antonio Rodrigues escreveu a Sebastião pedindo a entrega do outro escravo e indagando que crime tinham cometido Lourenço e Joaquim. Oportador da carta encontrou a Lourenço atirado na estrada, gemendo e ensanguentado; voltou, e informou a Rodrigues do ocorrido.

Lourenço, sendo conduzido à casa de Rodrigues, narrou o seguinte: tendo ido passar à fazenda de Sebastião, fôr prezo em um viramundo (cedâ) deserto que aparta ao mesmo tempo os pés e as mãos; passou a noite assim, e no outro dia (14) fôr agotado com bactilhos molhados à cada momento d'água e passados na área!

Sebastião assistiu impassível aos castigos e ordenou que não cessasse as chicotadas enquanto elle não acabaasse de fumar dous enormes cigarros que preparara de propósito! Ao pedido de sua consorte para que deixasse de maltratar o escravo, que com certeza morreria após semelhante barbeitude, Sebastião respondeu: «façam o mesmo com os meus».

Fim, o castigo, que fôr pre-encendido pela malha do crime, o pôs diversos escravos, dous dos quais se achavam no tronco, fôr um -nço fangoso na estrada, dizendo S. bastião: este pouca durará.

E assim aconteceu. Lo tempo deixou de existir visto e quase horas depois.

Procedeu-se a corpo de delito e foram inqueridos os escravos que deram os golpes e que confirmaram o facto.

A polícia continua a averiguar o facto, e o dr. Tolledo, juiz municipal, com aquella energia que todos lhe reconhecem no desempenho de seus deveres, está começando o processo.

**Chegada** — Ha alguns dias acha-se entre nós o rvd. sr. padre Francisco de Assumpção Albuquerque, vigário de Itapitininga.

Sacerdote distinto e por diversos títulos, homem instruído e inteligente, o sr. vigário Albuquerque tem, no localidade em que reside, atrahido inúmeras sympathias e merecidas adesões.

Nosso adversario no terreno das lutas políticas, mas adversário honesto, leal e sincero, o sr. vigário Albuquerque, tem em todos os tempos merecido a nossa consideração e o nosso respeito.

Cumprimentamos o sr. r.

**Um casamento democrático** — Com este título recebemos o seguinte comunicado:

No sábado ultimo assisti, sr. redactor, a um casamento democrático que em minha opinião merece as honras de uma notícia em sua folha.

O cidadão Jorge, aquele homem pardo que já foi captivo do sr. desembargador Gavito, mas que não obstante isto gozou sempre de tão bons créditos que ficou sendo conhecido pelo apelido de «rei dos pardos», é hoje nada menos que chefe de família.

Casou-se no sábado, tendo por testemunhas dois cavalheiros distintos da nossa sociedade, e pôde-se dizer sem medo de errar que recebeu com a maior amabilidade os parabens das pessoas que a seu convite foram à sua essa tomar uma charra de chá, como se diz por modestia nas grandes rodas.

Essa charra de chá alinal de conta foi uma excelente ceia, acompanhada de magníficos doces, vinhos e de sinceros brindes ao cidadão Jorge que correspondeu com toda a cordialidade de possível a cumprimentos.

Estava satisfeitos e felizes. Pudera não?

Há quasi um anno que está liberto e para tal resultado houve a intervenção de S. M. o Imperador do Brasil; depois foi aprender a língua Propagadora, compreendendo com admirável promptidão todas as explicações recebidas nas aulas e por fim libertou por uns dois contos de réis (dezem) a sua dona e... levou-a para a igreja e de lá para uma pequena casa, a mesma onde ficou os casados, sem importar, servindo elle mesmo a mesa com a melhor boa vontade do mundo!

Hoje o Jorge é geralmente estimado, e goes bem de homens muito piores, muita boeria e muita trabalho.

E quanto basta, penso eu, para que elle dê de si um óptimo chafé de família!...»

**Theatro S. José** — A companhia dramática do sr. Amâlio representou ante-hier para a 1.ª vez o famoso drama que na corte mereceu grandes aplausos, intitulado «O Paralytic».

Os artistas incumbidos do desempenho mereceram por varias vezes, aplaudidos pelos circunstâncias.

Depois de segunda representação do «Paralytic» daremos notícia minuciosa da seu mérito como peça literária, e especificaremos o trabalho dos artistas que nela representam.

#### Sociedade de dança Flor dos Alpes

No sábado ultimo esta sociedade inaugurou-se dando a sua primeira partida.

Muitos socios e convidados atraíram-se presentes, e a saída correu animada e muito agradável, notando-se a grande solicitude desenvolvida pelos directores no intento de obsequiar as pessoas que se acharam presentes.

Sem dúvida alguma a sociedade *Flor dos Alpes* só proporciona agradáveis saídas nos seus convívios.

**O Catholico** — Com este título aparecem no dia 22 do corrente nesta capital, um periódico acadêmico redigido pelos estudantes ars. Benedicto Philadelpho do Castro e Estevam Leão Bourroul.

Traz por epígrafe o seguinte:  
Ces deux moitiés de Dieu, le pape et l'empereur.  
Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

**Lista** — Damos em seguida a dos premios da 78. loteria concedida para o melhoriaamento da estrada saitario; extrahido a 23 do corrente:

#### NUMERO DOS PREMIOS DE 20:000\$000 ATÉ 100\$000

1919	20:000\$000	797	200\$000	2245	100\$000
3478	10:000\$000	1398	200\$000	2272	100\$000
4148	4:000\$000	2303	200\$000	2333	100\$000
4337	2:000\$000	2422	200\$000	2383	100\$000
638	1:000\$000	3371	200\$000	3338	100\$000
3054	1:000\$000	3703	200\$000	3761	100\$000
		3820	200\$000	3967	100\$000
		4736	200\$000	4393	100\$000
523	800\$000			4120	100\$000
1495	800\$000			4172	100\$000
4227	800\$000			4991	100\$000
5816	800\$000			5025	100\$000
		112	100\$000	5117	100\$000
323	200\$000	207	100\$000	5415	100\$000
607	200\$000	1735	100\$000	5624	100\$000
		1877	100\$000	5724	100\$000

#### NUMERO DOS PREMIOS DE 40\$000

153	1203	2285	3337	5030
160	1420	2311	3527	5078
181	1650	2380	3724	5187
219	1863	2573	3923	5186
238	1916	2631	4124	5216
500	1919	2718	4323	5205
611	1983	2823	4218	5387
638	2002	2897	4275	5498
789	2121	3039	4289	5500
915	2130	3160	4335	5570
1153	2220	3179	4333	5807
1201	2220	3317	4982	5944

#### Santos

Lê-se na Imprensa de 24:

**Inauguração** — Effectuou-se no dia 22 do corrente da carpintaria a vapor do sr. Thomas Antonino de Azvedo, à rua de S. Leopoldo, com a competente licença do estabelecimento pelo rvd. vigário Scipião.

Acharam-se presentes diversas pessoas, graças as quais foi, pelo sr. Azvedo oferecido um modesto copo d'água.

Os srs. rvd. vigário, dr. Cochrane, capitão José Antônio Pereira dos Santos e major Francisco Martins de Santa Ifigênia, bem distinguem o intelecto e laborioso artista e seus companheiros de trabalho.

À um signal dado começaram a funcionar todas as máquinas, e saber: Corvo; rebolo; amolar de serras; serras; serras e círculo, para inclinar a de fita; máquinas de aplaizar, de furar e de raspigar.

É ainda um invenção introduzido n'esta e dada pela iniciativa individual.

A Imprensa felicita o sr. Azvedo.

— O Diário de 23 diz que venderam-se 7,000 sacas de café a preços firmes.

Tiramos do 21 o que segue:

**Café:**  
Não constam vendas, e o mercado conserva-se firme ás cotâneas anteriores que se seguem:  
Superiores . . . . . 55100 a 55000  
Bons . . . . . 45500 a 45200  
Regulares . . . . . 45200 a 45700  
O dinários . . . . . 35100 a 35400  
Etc ltrs . . . . . 15000 a 25000  
Entradas a 22 — 51.800 kilos.  
Dado 1 — 1.1.6.170 kilos.

Existência — (verificação feita) 32.000 sacas.

**Algúdia:**

Desprezado.

Entraram a 22 — 7.200 kilos.

De 1 — 124.800 kilos.

Existência — 7.000 fardos.

#### Campinas

Da Gazeta de 23:

**Encontro** — Hontem à tarde e meia horas de tarde, um cidadão, empregado do Hotel do Commercio dirigiu-se à esquina onde tem uma altercação com o cidadão de referido hotel, por nome Fernando João e Líz, que feriu-o na cabeça e na mão, dirigindo-o para a igreja e de lá para uma pequena casa, a mesma onde ficou os casados, sem importar, servindo elle mesmo a mesa com a melhor boa vontade.

A polícia foi chamada para tomar conhecimento.

— Lês-se no Diário de mesma dat a:

Comunicam-nos que a escola nocturna que ha

pouco se abriu sob a direção do sr. A. M. de Camargo Teixeira, achota essa criada e mantida por alguns beneméritos cidadãos amigos da instrução da modicidade, vê produzindo os melhores resultados, que se traduzem pelo adjuntamento já notável para tão pouco espaço de tempo.

Precisamente a escola nocturna viste e oito alunos que recebem gratuitamente todos os materiais necessários, como papel, tintas, livros etc.

— Do mesmo jornal do dia 24:

«Conta-nos que o sr. delegado da polícia recebeu hontem um telegramma, em que se lhe determinava que fizesse seguir com urgência para o Amparo uma escola de cinco prazas, para efectuar aí uma diligencia importante. No tram da tarde seguiram para a estudada localizada as prazas requeridas.

Do que suceder, daremos ampla notícia aos nossos leitores.

#### Amparo

— Da Tribuna Amparense de 22 lê-se:

**JUNTA MUNICIPAL** — Não tanto os membros da junta municipal revisora da qualificação de voluntários aceitados os cargos para que haviam sido eleitos, o sr. juiz municipal faz hoje por edital novo convite aos ars. voluntários afim de se reunirem no dia 26 do corrente, às 10 horas da manhã, no paço da câmara, para novamente elegrem-se os membros que tenham de formar aquela junta.

#### Sorocaba

— Do Ipanema de 22:

**REMESSA DE PRESOS** — Seguiram para a capital no dia 16, remetidos o pel. sr. delegado, os desertores do exército Cesario Gomes de Oliveira, Francisco Rodrigues de Godoy e José Francisco Mariano, o réu Salvador Massia, vindos de Botucatu, e o demente Salvador Fregu, vindos de Tatuhy.

**Araras** — Temos à vista o Arrense e o Popular ambos do 18 do corrente.

— No dia 16 foi celebrado solemne ofício fúnebre pela alma do coronel José Gomes da Macas Castro, falecido naquela cidade a 8 do corrente.

— A junta municipal encerra os seus trabalhos no dia 9 qualificando 663 voluntários.

tudo quanto ultimamente se tem escrito a respeito de uma nova causa que apareceu, e que se chama — engenhos centrais:

Parece-me, pelo que pude compreender d'que se tem publicado sobre aquelle assunto, que consiste a causa em dous ou tres individuos obterem do governo geral a garantia de 7 por cento sobre os capitais que angariarem por meio de uma associação que devem encorporar. Com o capital da associação monta-se o grande engenho de fabricar essucar, e está tudo feito.

Até aqui está tudo direito, mas o que ainda ninguém demonstrou (e para nós os roceiros é o principal) quais as vantagens que da nova empresa devem obter tanto os plantadores de cana como os acionistas da companhia?

O que eu e outros nas minhas circunstancias queremos saber é se enviando nossas canas para o engenho central ganharemos mais do que até aqui, fabricando como podemos as nossas pequenas porções de açucar.

Queremos mais saber outras causas, por exemplo: Os associados só têm os 7 por cento garantidos?

As despesas da administração do engenho serão elevadas? De onde sahirão elas?

Com o estabelecimento dos engenhos centrais e consequente abundância do açucar no mercado, não haverá tanto os preços que afinal não valha a pena a cultura da cana, como aconteceu com o algodão?

Todas essas e outras causas precisam ser bem claro, afim de que nós os roceiros cheguemos ao conhecimento das vantagens dos engenhos centrais.

Se continuarmos nas trevas continuará o reio de fazermos parte da associação.

Um roceiro

### Fumo Daniel

Acabam os srs. Daniel da Rocha Ferreira & C. de prestar um relevante serviço aos fumantes, estabelecendo, na corte, à rua Sete de Setembro n.º 67, uma casa no intuito de venderem directamente o legítimo fumo.

Para rehabilitar o seu crédito incontestavelmente abalado em virtude de especulações de certos individuos tomou o fabricante desse precioso fumo, que ha sido por vezes premiado, essa acertada medida, de ha muito reclamada.

Publicando estas notícias, com a analyse chimica fui-va pelo dr. Theodor Peckolt do diário fumo, é nosso fim invocar a atenção dos fumantes, indicando-lhes a casa do sr. Ricardo Matthes, nesta capital à rua da Imperatriz, onde, mediante autorização daquelles srs., encontra-se á venda esse genero. Eis a analyse chimica aíqua alludimos:

**ANALYSE QUALITATIVA DO FUMO QUE É CHAMADO FUMO DANIEL**

Analyzei qualitativamente um fumo que tirei ao acaso do deposito dos srs. Daniel da Rocha Ferreira & C.

O seu cheiro era agradável, sem possuir qualquer outro cheiro aromático estranho no fumo.

Tratai em primeiro lugar de isolas as substancias pertencentes às folhas do fumo fixem segundo lugar varias analyses sobre as substancias estranhas no fumo e a chao seguinte: nicotina, nicotianina, materia extractiva amarga, materia extractiva sacharina, resina, substancia albuminosa, ácido malico, ácido tartárico, saco de pataca, principalmente phosphatos e nitratos, agua e substancia lenhosas.

Peia distillatio obtivio a nicotianina, mas o liquido obtido não possui substancia alguma aromatica estranha no fumo.

As analyses qualitativas sobre os alcaloides de opio e canabis não me daram coacção que indicasse existencia de morphina, etc.

A vista disso conclui, pois, não existir no fumo Daniel substancia estranha, o que, por conseguinte é pura contendo de maia apenas mataria ancharia que não é propria do fumo, o humedad, substancias estes, porém cujos effeitos são naturalmente innocentes.

Para fazer um juizo mais exacto da qualidade desse fumo seria preciso fazer a analyse quantitativa, mas o que é certo é que muitas qualidades de fumos que já comprámos, com o nome de fumo Daniel, não apresentam a pureza do que analysou, Rio, 7 de Junho de 1876.

— Dr. Theodor Peckolt.

### EDITAES

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphões e ausentes nesta imperial cidade do S. Paulo, e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital tiverem o delle noticia tiverem, que falecendo nesta cidade, sem testamento, nem herdeiros conhecidos, Maria Joaquina de Oliveira Salles, foram seus bens arrecadados por este juizo e postos sob a guarda do curador geral das heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o art. 32 do regulamento do 15 de Junho de 1859, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espólio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este mesmo juizo no prazo legal. E para que cheguem à noite de todos mandei passar o presente por tres rias que serão affixados nos lugares do costume e publicado-s pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade do S. Paulo, aos 22 de Junho de 1876. Eu Manoel Eustáquio de Azevedo Marques, escrivão o subscritor.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espólio arrecadado a Maria Joaquina de Oliveira Salles na forma supra declarada.

Para v. s. ver e assinar

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphões e ausentes nesta imperial cidade do S. Paulo e seu termo, etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital tiverem o delle noticia tiverem, que falecendo nesta cidade, sem testamento nem herdeiros conhecidos, Anacleto José Ferreira, lo-am seus bens arrecadados por este juizo e postos sob a guarda do encarregado do vice-consulado de Portugal nesta capital, pelo que em conformidade com o art. 3.º do regulamento de 8 de Novembro de 1851, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espólio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este mesmo juizo no prazo legal. E para que cheguem à noite de todos mandei passar o presente por tres rias que serão affixados nos lugares do costume e publicado-s pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade do S. Paulo, aos 22 de Junho de 1876. Eu Manoel Eustáquio de Azevedo Marques, escrivão que subscritor. — Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito

tiverem ao espólio arrecadado ao finado Anacleto José Ferreira, na forma supra declarada.

Para v. s. ver e assinar.

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphões e ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital tiverem o delle noticia tiverem, que falecendo nesta cidade, sem testamento nem herdeiros conhecidos, o subdito italiano, Francisco Giuseppe, foram seus bens arrecadados por este juizo e postos sob a guarda do curador geral das heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento do 15 de Junho de 1859 ; convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espólio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este mesmo juizo no prazo legal. E para que cheguem à noite de todos mandei passar o presente por tres rias que serão affixados nos lugares do costume e publicado-s pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 22 de Junho de 1876. — Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Para v. s. ver e assinar.

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphões e auxiliars nesta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo ut costura.

Faço saber aos que o presente edital de praça tiverem e delle noticia tiverem, que de sua publicação em diante o portero deste Juizo, J. Sébastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a prego de venda e arrematação por expêço de oito dias continuos, os bens moveis que foram do finado João David Mock, o constante do balbeto que com este se entregará ao dito portero, cuja prego terá lugar na fabrica de cerveja denominada — da Glória — e se fará em dia posteriormente anunciado.

E para que cheguem à noticia de todos, mande passar o presente por tres rias, que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar.

Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 21 de Junho de 1876. Eu Manoel Eustáquio de Azevedo Marques, escrivão que subscritor.

Edital da praça dos bens m vois do finado João David Mock, na forma supra declarada.

Para v. s. ver e assinar.

3-3

### ANNUNCIOS

## Garcia e Valle

Rua Direita n.º 3  
PARA LIQUIDAR-SE

Duzia de camisas de linho Suissinas a 40s, 45s e 50s  
Setins Macau, de cores, o metro a 15000 corado 15000  
Ditos " " " " 25000 " 15300  
Linho e seda legitimo etc. etc. 3-1

### Praça do Juizo de orphões

De ordem do Illm. sr. dr. Juiz de orphões faço publico que no dia 1º. do Julho proximo faltam, à portas da casa das audiencias, largo do Palacio do governo, ao meio dia terá lugar a praça para arrematação de uns bens da terra no bairro do Taboão, freguesia de Consolação, pertencentes ao espólio do finado Francisco Autônomo de Lima, uma avaliada por 300000 réis e outra por 200000 réis.

S. Paulo, 20 de Junho de 1876.

O escrivão  
Manoel Eustáquio de Azevedo Marques

3-1

### S. Simão

Vende-se na villa de S. Simão, uma casa situada na rua do Comercio, propria para negocio, visto que tem uma linda arrecadação, linda forta e acomodada, com optimos commodos para familia, tendo igualmente grande quintal e agua corrente, oferecendo bolhas vista tanto pelo lado de sua como do quintal; trata-se na dita villa com o sr. João Pedro Fernandes, ou com o proprietario abaixo assinado no Batelão de Igrevaldo

5-1 Bernardion Alfonso Ourique de Carvalho

### Attenção attenção

Fugio do phaixa assignado a escrava Constança, altura regular, olhos grandes, crepula da Bahia, anda sempre bem vestida, cabelllo compido, falta de um dente na frente; desonra se aufer pelas ladras de Santa Iphigenia. Gratifico-se com a quantia de Rs. 500000 a quem pretender ou der o lugar certo onde existe; e protesta-se com todo o rigor da lei, contra quem tiver acudido.

S. Paulo 27 de Junho de 1876.

José de Souza Teixeira

Rua do Comercio, hotel Aliança

3-1

### Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Estas pilulas já tão favoravelmente conhecidas preparadas sob a sua direção e garantidas pela sua assignatura : vendem-se unicamente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n.º 18.  
Na caixa ou vidro de 15000 para cima.

Enviam-se caixas tambem pelo correio.

23-22

Ricardo Matthes  
Livraria Brasileira Alema

Ricardo Matthes, tem a honra de avisar ao respeitável público, que tem sido nomeado agente em causa a cidade de S. Paulo, dos srs. Daniel da Rocha Ferreira & C. casa fundada pelo sr. Daniel da Rocha Ferreira, fabricante do precioso fumo DANIEL do Rio Novo.

5-2

## Grande e explendido leilão Ao correr do martello

No quarto-feira 28 do corrente, às 10 1/2 horas da maia à 4 da tarde no grande salão da rua de Palacio n.º 2

O leiloeiro Nobrega de Almeida, autorizado pelos srs. J. G. Barros, e Mouré, fará leilão para liquidação fixa no referido dia e horas acima da seguinte :

20 e tantas memorias de brillante de diversos tamanhos, uma mobília em muito pouco uso, constando de 12 cadeiras simples, duas de braços, um sofá de encosto e 2 apardares, 1 estorso em couro, mezes, secretario, marquês evaristo e frances, muitos trastes diversos, grande bateria de cozinha, riscas de louça de ferro para casado e solteiro, diversidade de louças, espelhos, ricos quadros a óleo, machinas de costura etc. etc.

Grande variedade de fezentes conf rima segos :

Peças de meia cor de roxa, ditas de papeleira de seda, ditas de xadres de linho, ditas de p. de chevre, d. das de papeline e setim, ditas de alpacas diversas, ditas de chita diversa, ditas de escocho e t. das ricas diâmetro, ditas de barje, ditas de escroca lisa, cortes de vestido de pop line, de cassa e de baptiste, r. de m. de merino e de alpaca, canicas de chita, calcas de durandas, de brim de c. e de diversas qualidades, grande variedade de lençóis, idem de chipes de palha, ditas de pano pronto e de cores, ditas enfiadas para senhoras, meninos, e meninas, tocas com armário e lizas, mantos com armário e lizas, cigarroiros, caixas para fósforos, bolhas de borraça para fumo, grande variedade de meias, jaquetas de paño piloto, sobretudos, ponchos de paño piloto, cobertores, sacos com nozes, horneu de lâ e seda, malhas para viagem, lampões para kerosene, vinho tinto em barras, e finalmente de uma grande variedade de objectos que longo seria mencionar aqui, as que serão especificadas, no avulso que será distribuído em vespere e dia do leilão.

2-1

3-2

4-1

5-1

6-1

7-1

8-1

9-1

10-1

11-1

12-1

13-1

14-1

15-1

16-1

17-1

18-1

19-1

20-1

21-1

22-1

23-1

24-1

25-1

26-1

27-1

28-1

29-1

30-1

31-1

32-1

33-1

34-1

35-1

36-1

37-1

38-1

39-1

# JORNAL PARA TODOS

Número avulso 40 réis  
Publica-se por ora três vezes por semana

Saiu a luz o número 28  
Vende-se no escritoório do

Correio Paulistano

## Cavallo fugido

Desapareceu do largo do Riachuelo n.º 38, um cavallo pampa, crina comprida, aguado, forro de novo, os pes a ingleza e as mãos a francesa, é m.º mo manco da anca esquerda, tamengo do m.º para cima, idade de 6 ½ a 7 annos, cravado à Penha, fugiu na sexta-feira 16 do corrente às 8 horas da noite; supõe-se que tenha entrado nalguma cuchirira com outros animais. Quem o entregue na mesma rua acima ou der notícias, será gratificado com a quantia de 100000.

38-Rua do Riachuelo—38

4-2 Lambert Schmitz.

## Casa de pasto Italiana

22—Rua de S. Benito 22  
Recebem-se pensionistas a 30000 rs. por mês.  
Vende-se vinho nacional a 320 rs. a garrafão, e comprando-se em pçgo far-se-há grande abatimento, atingindo-se a boa qualidade dello.  
Haverá todos os dias tagilarini, e nos domingos rabiloli.

Pedro Ituro. 6-2

## VENDE-SE

em Pirapora município de Parahyba, uma morada de casa, construída no melhor lugar dali: grande, e feita há pouco tempo, com madeiras de boa qualidade, contendo 40 e tantos palmos de frente, 3 portas e uma janelas, que atualmente dá por arrendamento 145000 por anno, mas alugando-se para os dias da festa só pode resider; para tratar com seu dono à rua da Consolação n.º 31. S. Paulo.

3-2

## COSTUREIRA

Precisa-se em casa da m.º Metivier, rua da Imperatriz 32.

3-2

## Vinho Bordeaux

A Rs. 75000 a dúzia, voltando as garrafas.  
Afiçâ-se ser vinho puro, por ser vinho de casa particular.

Vende-se também em quartos.

50—Rua da Imperatriz—50 30-18

## Ama de leite

A farinha leitea de Nestlé é um alimento de primeira ordem para crianças de peito, pessoas fracas e convalescentes. Vende-se no depósito de piões e meios de Henrique L. Levy, rua da Imperatriz 24.

12

# SEGUROS PARA ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Annexos á Caixa Geral de Economias  
DA

## MUTUALIDADE

CAPITAL subscripto nesta Associação até 30 de Abril de 1876

32,445:905.000

Na caixa geral de economias desta conhecida e acreditada associação fazem-se debaixo de sua administração, fiscalização e efectiva responsabilidade, os seguros que têm por fim garantir a todas as pessoas que pela lei n.º 2546 de 24 de Setembro de 1874, e decreto n.º 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, estão sujeitas ao sorteio para o serviço militar.

Pelas tabellas abaixo mencionadas, vê-se claramente que a Mutualidade resolveu o problema que parecia impossível de uma solução, isto é, por uma modicu quantia libertar o cidadão, designado para o serviço militar, desse pesado onus, permitindo-lhe que continue nos labores pacíficos da sua vida, no seu lar doméstico, no seio da sua família, cercado da carícia de todos os seus, e afastado das lutas, desgostos e privações da carreira das armas.

### Tabolla A

#### IDADE INCOMPLETA

Os menores até a idade de 8 annos, pagarião por umasó vez 90.000,	
ou por anno	10.000
Até a idade de 10 annos, por uma só vez, 110.000, ou por anno	11.000
» » 11 » » » 130.000, » » 12.000	
» » 12 » » » 160.000, » » 22.000	
» » 13 » » » 180.000, » » 28.000	
» » 14 » » » 220.000, » » 35.000	
» » 15 » » » 270.000, » » 40.000	

### Tabolla B

#### IDADE COMPLETA

De 10 a 30 annos

Prestação unica.	280.000
Annual 40.000 (por espaço de 8 annos)	320.000
Semestral 24.000 (» » 7 1/2 » )	360.000
Trimestral 12.000 (» » 8 1/2 » )	400.000

Os segurados, no acto do contrato, pagarião a quantia de 24.000 de joia, sello e apolice.

Quando o segurado tiver de exigir a quantia para pagar o seu sorteio, deverá exhibir certidão de ter sido desigualdo, sem o que não se julgará provada a sua exigência.

O pagamento por imposição única é feito quando o segurado, depois de ter satisfeito os direitos administrativos, queira receber a sua apolice.

O primeiro pagamento anual é feito trinta dias depois da data do contrato, além dos sessenta dias prescritos na condição 6.º dos Estatutos, e os seguintes no mês de Janeiro de cada anno.

O pagamento semestral é feito dentro do semestre em que o segurado se subscrever, e os seguintes nos meses de Janeiro a Julho.

O pagamento trimestral é realizado dentro do trimestre em que o segurado se subscrever, e os seguintes nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

AGENTE EM S. PAULO

**Manoel Cândido Quirino Chaves**

Morro do Chá

DR. IGNACIO DE MESQUITA	MEDICO OPERADOR	ESPECIALIDADE:
Molestias d'olhos		Pôde ser procurado a qualquer hora na casa de sua residência, laideira de S. João n.º 3.

6 4

## Peixe de Santos

Tainhas a 500 rs. uma.  
Ovas a 60 a cambada.  
Cocas da Bahia 160. um.  
Toucinho mineiro 3.00 rs.  
Linguiça mineira 15200 o kilo.  
Arroz superior a 240 o kilo.  
Carne de porco 600 rs. o kilo.

13—Rua do Commercio—12 5-5

## Tainhas frescas

Chegaram à rua da Quitanda n.º 18, a 18000 a cambada, casa do José Portugal.

3-2

## THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA E DIREÇÃO DO ARTISTA AMODEO

Sábado 1 de Julho

1.ª representação do excelente drama em 5 actos, traduzido expressamente para a companhia Amodeo, pelo sr. dr. João Ludovice:

### A honra do Lar

PERSONAGENS	ACTORES
O general de Verrieres	Sr. Araci,
Gastão do Verrieres, oficial dos	
capadores d'Alca	A Castro
Fernando Bernay, medico	Maia
Acabodio de Crisy	Baratege
Antonio, velho soldado	Pereira
José, criado	Bernardo
A sua, Da-Volty	D. Violante C.
Anelia de Verrieres, mulher	T. Leopoldina
do general	Babina
Julietta, irmã de Fredrico	

A ação passa-se na actualidade

A empresa recomenda ao ilustrado por Paulistano, este mino da literatura moderna.

## PREÇOS

Camarotes de 1.º ordem	8000
Ditós de 2.º	10.000
Ditós de 3.º	5.000
Cadeiras	2.000
Graus com entrada	1.000
Galeria	500

### Attention

Continuam os grandes preparativos para o celebre drama em 5 actos e 8 quadros.

### Jo o o Britador

Este prodigo dramático foi recentemente representado pela primeira vez na corte, onde causou imenso entusiasmo na imprensa e no público.

A impresa não se poupa a despezas, afim de montá-lo com o brilhantismo, d'igno do público desta capital.

Recebem-se desde já, encomendas no hotel do Globo—rua da Imperatriz n.º 20.

## Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Sob a direção do sr. Aragon

Quinta-feira 29 de Junho

### 1.º RECITA DE ASSINATURA

Tendo sido feita uma assinatura do camarotez, a empresa anuncia aos ers. assinantes de camarotes, cadeiras, que a assinatura começa com o espectáculo de hoje.

Feli 1.º vez subirá à cena a magnifica opereta, em 1 acto, letra de Camprodon e musica de Gastambide :

### Una Vieja

PERSONAGENS	ACTORES
Adela	Sra. Avila
Corrado	Sr. Aragon
Leon	Ortiz
Pancho	Evangelista

Em seguida subirá à cena, pela primeira vez nesta cidade, a engracada zarzuela em 2 actos, letra de d. Mariano Pina, musica do maestro Aceves, intitulada :

### Sensitiva

PERSONAGENS	ACTORES
Gericlides	Sra. Espíua
Therza	Aguilar
Sensitiva	Sra. Avila
Humberto	Sr. Bonaparte
Wences	Díaz
Roxendo	Ortiz
Grado	Mosteiro

Às 8 horas.

Ents em enjós a magnifica zarzuela, em 3 actos :

### Mi duas mugueres

Imp. do Correio Paulistano

## Vende-se ALBUNS desde 2 Uooo até 200 Uooo

Photographia Allemã

74—Rua do Carmo—74

10-3

A farinha leitea de Nestlé é um alimento de primeira ordem para crianças de peito, pessoas fracas e convalescentes